

Sr. Epifânio Dória
R. Sta Luzia, 170 - Aracaju

O Exmo. Sr. Bispo Diocesano, todos os sacerdotes que vieram auxiliar nos trabalhos da VISITA PASTORAL e quantos tiveram conhecimento do grandioso e belo Plano Trienal, bateram palmas, aplaudiram tão esclarecidos e nobres contribuintes. Propriá tem um futuro brilhante diante de si; seus filhos e amigos construirão este futuro.

DIRETOR:
Cónego José Curvelo Soares
GERENTE:
Pe. Agnaldo Guimarães

A DEFESA

Orgão da Paróquia de Santo Antonio de Propriá. DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas - Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ANO XVII - Segunda fase

Propriá, 12 de Fevereiro de 1950

N. 19

Domingo da Sexagésima

«Saiu o semeador para semear a sua semente.»
«A semente é a palavra de Deus»-(S. Lucas, cap. 8)

Nosso Divino Salvador dignou-se pessoalmente interpretar a parábola de hoje. A boa semente, diz ele, é a palavra de Deus.

Realmente, a palavra de Deus é a semente da qual nasce o conhecimento da verdade, nasce a fé e toda virtude. Nós não podemos conhecer a Deus e menos ainda a sua santíssima vontade. Mas, pela palavra de Deus, sabemos quem é Deus Nosso Senhor e qual a sua santíssima vontade.

A palavra de Deus é, portanto, a luz que nos ilumina: é o farol que nos orienta. Sem a palavra de Deus vivemos na máxima ignorância; andamos nas trevas.

Deus mesmo semeou no coração humano esta boa semente da palavra divina. No antigo testamento falou os patriarcas e mais tarde aos profetas. Estas suas palavras encontramos nos livros do antigo testamento.

Depois falou pela boca de seu Filho. Este, durante três anos, andou ensinando e pregando; depois mandou aos apóstolos que fossem a toda criação, instituindo a Igreja e o magistério, para que continuasse a pregação da palavra de Deus até o fim dos séculos.

Vede, pois, quanta importância o próprio Deus dá à palavra divina. Podia mostrar o caminho da salvação por inspirações; por meio de revelações; pela aparição de espíritos celestes. Mas, não. Quer que os homens se salvem ouvindo e observando a palavra de Deus. Assim o nosso divino Salvador fez claramente:

Realmente, bem-aventurados os que ouvem a palavra de Deus e a guardam no seu coração.

Respeitemos e amemos a palavra de Deus perpetuada na sagrada escritura ou pregada pelos seus ministros: «Quem é de Deus gosta de ouvir a palavra de Deus».

(TRANSCRITO)

ECOS DA VISITA PASTORAL

«Glória a Deus no mais alto dos Céus e paz na terra aos homens de boa vontade».

Foi com este harmonioso e inebriante hino da renovação da aliança entre o céu e a terra, entre Deus e os homens, que o nosso querido Bispo D. Fernando Gomes, saudou o povo católico de Propriá, por ocasião da Santa Visita Pastoral, na memorável tarde de 22 de Janeiro.

Os anseios do nosso Pastor, que eram também os nossos próprios anseios, nas horas incertas em que vivíamos, foram atendidos pelo Rei da Paz e da Concórdia.

Foi nesse clima de confiança e compreensão cristã, que Propriá viveu dias de intensa vibração espiritual! A «cidade-eucarística» deu, mais uma vez, o seu testemunho de grande amor a Deus Nosso Senhor e a Santa Igreja. Quem não se encheu de santo orgulho ante o maravilhoso espetáculo das pregações noturnas em frente a Igreja Matriz?

A praça era pequena para comportar o grande número de fiéis que corriam pressurosos ouvir as verdades de nossa santa religião. A fé e a piedade daquele povo edificavam! Só a Igreja consegue, nos nossos dias,

arrastar as multidões e unir os corações dos homens, muitas vezes separados por diferenças políticas e tantas outras vaidades e paixões humanas.

E só os corações unidos no amor de Deus, poderão oferecer o soberbo espetáculo que foi a apoteótica Procissão-Eucarística de Domingo último, chavé de ouro da Visita Pastoral em nossa cidade. Foi um grande triunfo da Igreja e um testemunho eloquente da Realeza de Cristo Nosso Senhor! O coração do nosso querido Bispo deve estar cheio de santas consolações, porque viu que a semente que lançou no campo laboriosamente preparado pelo nosso incansável Pároco, deu bom e sazonado fruto. Glória no mais alto dos Céus e paz na terra aos homens de boa vontade.

JOÃO DA CRUZ

«Foto Universal»

Waldemar José Duarte vem avisar ao distinto público desta cidade que acaba de instalar um «Atelier Fotografico» à Av. Cel. Augusto Maynard, n. 14, estando a disposição do povo propriáense para qualquer trabalho concernente ao ramo.

COMENTÁRIO

Fui chamado hoje para levar a sagrada comunhão a um doente em uma rua próxima a estação da estrada de ferro. Parei o carro e, por descuido meu ou por deficiência da informação de quem me chamou, não encontrei a casa que procurava.

Enquanto andava perguntando e indagando encontro um grupo de operários lutando com grandes e pesados volumes. Perguntei o que era aquilo, sendo logo informado de que era uma draga para abrir o canal da lagôa do Céu.

Ainda não tinha ouvido falar em semelhante cousa. Sem saber ainda quem foi que conseguiu tão grande presente para o povo, fico admirado do silêncio, da ausência de propaganda.

Será que os políticos já estão tendo cuidado e tomando conhecimento do ridículo em que caíem constantemente? Nós que estamos acostumados a ler diariamente longos telegramas anunciando e mandando anunciar aquilo que se está conseguindo e é assunto das comissões de orçamento, ficamos admirados quando vemos se realizar e conseguir alguma cousa útil e real, sem que apareçam as trombetas da propaganda eleitoral.

Deus permita que os políticos do Brasil mudem de rumo e procurem realizar antes de prometer e anunciar.

Agora é que já começar o assunto principal deste comentário.

E como a tecla seria a mesma, —desconfiança— pessimismo —etc. etc.— vou resumir em algumas perguntas. Será que a draga vai mesmo cavar?

Em quantos anos ela vai cavar o canal da lagôa?

Será que vai aprofundar também o canal do rio?

Ou se á que eia vai cavar somente um tesouro para os inúmeros e inescrupulosos aplicadores de verbas que lá em cima nos palácios ministeriais do Rio de Janeiro controlam as fôhas e documentos para prestação de contas?

Não, esta draga que aí está e veio sem propaganda e sem explorações vai cumprir o seu dever e receber justos aplausos e agradecimentos do povo beneficiado da margem do S Francisco.

P. S.

Mensagem de Plano Trienal

ROMA

«Il papato è morte», exclamava Mazzini em 1849.

A um século de distância adquire essa expressão um sentido particularmente trágico. Se não é exato que a história tenha confirmado a predição do grande homem público italiano, que outros antes e depois dele repetiram, é certo que a vida do Papado tem sido, desde S. Pedro, até hoje, mas de modo particular nos tempos modernos, uma vida de luta contra a morte e de luta contra a luta.

A história do Papado é a história do mistério da Igreja no mundo. Humanamente não se explica essa história. Humanamente, os Mazzinis, que em todos os séculos têm levado os Papas ao martírio ou aos impérios — e dos dois extremos — o mais difícil nem sempre é o martírio — têm razão.

Temporalmente falando, o Papado era para já estar morto há muito tempo. Como se explica que ainda viva entre os homens, na época do nacionalismo exacerbado, uma autoridade que é considerada suprema por quatrocentos milhões de homens distribuídos entre as mais remotas nações da terra? Como se explica que ainda não tenha desaparecido uma potência que não tem exército, nem marinha, nem aviões, no meio de um mundo dominado pelos mais bem armados impérios da história?

Como se explica que ainda exista uma monarquia eleita por um colégio internacional de homens de idade, num mundo dominado pelas multidões ou pelos ditadores das «efebocracias»?

Como se explica que ainda continue a viver, num século de guerras e revoluções, uma Força

No número passado, publicamos os nomes das pessoas que espontaneamente aceitaram o plano trienal.

O Exmo. Senhor Bispo Diocesano, todos os Sacerdotes que vieram auxiliar nos trabalhos da visita pastoral, quantos tiveram conhecimento do grandioso e belo plano, bateram palmas, aplaudiram tão esclarecidos e nobres contribuintes. E nós não nos cansamos de homenageá-los. Foram eles o estímulo e apoio moral do nosso Vigário e serão eles o sustentáculo e garantia financeira dos trabalhos da paróquia.

Vão em franco andamento todas as obras da paróquia; a remodelação da matriz, na parte interna, está sendo atacada nos pontos mais difíceis e de maior custo. Graça a Deus podemos afirmar que tudo chegará a um término feliz e victorioso. E preciso porem atacar um pouco mais os diversos trabalhos, e para isto o nosso Vigário pede aos distintos componentes do plano trienal que, pouco a pouco, iniciem e continuem as suas contribuições.

Com boa vontade e equilíbrio financeiro todos concorrerão para a grandeza e o progresso de sua Paróquia.

Propriá tem um futuro brilhante diante de si e os seus filhos e amigos construirão este futuro.

Moral que prega incessantemente contra a violências, sob todos os seus aspectos, sejam as violências militares, sejam as violências revolucionárias?

Como se explica que ainda não tenha sumido, no vórtice das

(Cont. na 4a. pág.)

DR. A. VIDAL

Clinica e Prólise: em geral Diatermia — Ionização — Banhos de luz, infra-vermelho - Radios-cópia endoscopia dentária - Raios X - Inalações elétricas para tratamento da Sinusite - Branqueamento de dentes pela eletricidade - Tratamento das infecções pela eletricidade - Tratamento das hemorragias pela eletricidade - Aplicações de Termo-Cautério - Perfurações de tumores com bisturi elétrico (Diatermico) - Diagnósticos elétrico pelos aparelhos Dentalômetro e Vitalômetro. Dentaduras sem pressões e sem ceu de boca - Chapas anafomicas - Pontes acrilicas e Roach.

PRAÇA CEL. JOÃO FERNANDES DE BRITO, 9 PROPRIÁ - SERGIPE

AVISA AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES QUE VAI SE ASENTAR DURANTE 30 DIAS AFIM DE REPOUSAR NA PITORESCA PRAIA DO PEBA.

A DEFESA

Orgão Paroquial de publicação semanal.

EXPEDIENTE:

Redação e Oficinas
PRACA CEL. JOÃO FERNANDES

Assinaturas:

Benfeitores Cr. \$40,00
Simples Cr. \$20,00

E' louca, diabólica e fraudulenta a seita espírita

Manoel Ferreira Dias

O Espiritismo é uma seita tão banal e tão sem nenhum fundamento quanto a própria feitiçaria ou magia. Não obstante, é muito comum hoje em dia, vê-se entre as sociedades mais cultas pessoas mesmo de bastante preparo intelectual se deixarem levar pelos seus truques, frequentando as suas sessões, seguindo os conselhos dos médiums para alcançarem triunfo na vida ou para tratamento de saúde. Uma grande ilusão acreditar nos fenômenos das sessões espíritas como se fossem fenômenos sobrenaturais.

Na certa muitos leitores adeptos da doutrina de Kardec irão dizer que a crença do espiritismo é baseada dentro de círculos eminentemente sábios e cultos, e que portanto, os seus intelectuais, mais de que os leigos que se atrevem a criticarem a sua doutrina têm autoridade para discutirem o assunto teoricamente, convencendo-os da verdade espírita. Outra grandíssima ilusão. O homem, desde os tempos mais remotos, sempre sentiu dentro de si o desejo de conhecer os seus próprios destinos e ser agraciado pela proteção dos efúvios sobrenaturais, desses sentimentos é que foram nascendo pouco a pouco as diversas formas de magia ou feitiçaria, e daí logo começaram a se espalhar pelo mundo a fora, a necromancia, a astrologia e a adivinhação, cujas ramificações ainda continuam atraindo uma grande parte da Humanidade.

Os mais sábios e letrados são facilmente iludidos pelos evocadores de espíritos, cartomantes, sonâmbulos lúcidos e advinhos, como os mais tolos e humildes crentes. E é por isso que, embora o campo já esteja bastante explorado, a feitiçaria, a cartomania, a quiromancia e as tendas de sessões espíritas, ainda são portas abertas para grandes fontes de rendas, para aqueles que não tiveram a felicidade de grangear um diploma de médico.

E' uma grande tristeza ainda contemplarmos um mundo quase todo cético, crente nessa porção de idiotismos dos tempos pagãos. E' de se lamentar, vê-se inúmeros cidadãos bastante cultos, embriagados pela louca doutrina espírita, e mais em moda hoje, a qual é condenada por N O S S O SENHOR JESUS CRISTO.

Para saber que o espiritismo não tem importância alguma no terreno religioso, não precisamos consultar nenhum tratado apoloético. E' bastante procurarmos em primeiro lugar acreditar nas santas palavras do Evangelho, e logo ficaremos cõcios de que os seus ensinamentos são apenas ilusões, práticas de loucura tudo baseado no materialismo psíquico, engendrado com fraudes e truques, fazendo encaminhar muita gente para os asilos e psicopatas.

Muribeca em Festa

Conforme fôra programado, teve lugar no dia 28 de Janeiro p. passado, na vizinha cidade de Muribeca, a inauguração do motor elétrico e Mercado Municipal, com a presença do Exmo. Governador do Estado, o Sr. Dr José Rollemberg Leite e sua luzida comitiva, inclusive grandes amigos do Sr. Manoel Otacilio dos Santos, digno Prefeito daquela cidade.

Por esse empreendimento, que significa u'a marcha de progresso, vimos parabenizar o Sr. Prefeito e o povo bom e trabalhador de Muribeca.

Horário das Missas aos Domingos e dias Santificados

Matriz — A's 4, 45 e 9 horas
Ginásio — A's 6,30 horas.
Hospital — A's 6 horas.

HORARIOS DOS BATISADOS E CONFISSÕES

Batizados

Aos sábados às 11 horas
— Aos domingos às 10,30
— Diariamente, às 7 horas depois da missa.

Confissões

Todos os dias antes da missa.
— Nas Segundas, quartas e sábados; das 16 às 17,30 hrs.
— Na primeira semana de cada mês, de segunda a quinta, das 8,30 às 10,30 das 16 às 18 horas.

Expediente

Nos dias uteis, de 9,30 às 11 horas, o vigário atenderá a quem desejar tratar de qualquer negocio.

Já tem se constatado, por diversas vezes, que a mentira e a fraude são as principais bases da doutrina espírita. Iludir os incautos, com os fenômenos simplesmente psíquicos, afirmando solenemente serem efeitos ou correspondência do além, como se os espíritos ou almas das criaturas podessem andar sem a ordem de Deus; eis aí até onde chegam os conteúdos frívolos e absurdos da tola e perigosa doutrina de Allan-Kardec.

Pobres mentalidades, e sãas que seguem a rotina da seita espírita. (Que me perdoem a expressão). Pobre juventude que é arrastada loucamente para as tendas do espiritismo, recebendo esses ensinamentos ocios e diabólicos, dessa doutrina mentirosa que trata exclusivamente de arruinar a sociedade.

Considere-se, refletidamente, que não existe mal maior no Brasil, maior fanatismo, maior mal para a sociedade de que a doutrina do espiritismo. Ela é a causadora do grande número de loucos. Quando pensamos que até hoje ainda não nos foi dado conhecer os segredos da vida depois da morte, por intermédio dos que já se foram para a eternidade; quando pensamos que cada cristão, depois da morte, fica imediatamente preso sob as ordens de Deus Nosso Senhor, não podendo por isso atender aos chamados ou invocações dos auguros ou médiums, somos logo obrigados a dizer que a seita espírita é louca, fraudulenta e diabólica.

Edital de Citação

O Bacharel Felix Dias Guimarães, Pretor Substituto deste Termo de Canhoba, da Comarca de Guará, do Estado de Sergipe, na forma da lei.

Faz saber aos que o presente Edital de Citação com o prazo de trinta dias virem ou dele tiverem notícia, que por esta Pretoria e Cartório do 1º. Ofício de Justiça da Escrivã que este subscreve, com os termos do Arrolamento dos bens deixados por falecimento de Ana Rosa dos Santos, no qual declarou o herdeiro arrolante Manoel Vieira dos Santos, no Termo de Inventariante, estarem ausentes, fôra des: Termo de Canhoba, os herdeiros seguintes: Alfredo Ferreira dos Santos, residente e domiciliado na cidade de São Braz, do Estado de Alagoas; Estácio Vieira da Cruz, residente e domiciliado na cidade de Aquidabã, deste Estado; Antonio Gonçalves Gois, residente e domiciliado na cidade de Propriá, deste Estado; e Artur Vieira dos Santos, residente em lugar incerto e não sabido. Pelo presente Edital cito-os aos referidos herdeiros para, dentro do prazo acima referido, a contar da data da primeira publicação, virem a esta Pretoria de Canhoba, a fim de dizerem sobre todos os termos do referido arrolamento, de acordo com o que dispõe o Código de Processo Civil. E para que cheguem ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar de costume, extraindo-se duas cópias; sendo uma para ser publicada uma vez no «Diário Oficial» do Estado e outra para ser publicada, duas vezes, no jornal «A Defesa», órgão que se edita na cidade de Propriá, deste Estado. Dado e passado nesta cidade de Canhoba, aos 18 dias do mês de Janeiro de 1950. Eu, Eutímia Vieira Melo, Escrivã Substituta, que datilografei, subscrevo e dou fé. Canhoba, 18 de Janeiro de 1950. EUTIMIA VIEIRA MELO Escrivã Substituta

Leiam «A Defesa»

Boletim Informativo da «Associação Comercial de Propriá»

SESSÃO DA DIRETORIA:—Ao 1º dia do mês de Janeiro de 1950, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assunto de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA --- Expediente --- todos os dias uteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação, á Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ASSUNTO IMPORTANTE:— Estiveram ontem nesta cidade, o Professor Dr. Carlos Alberto Barros Sampaio, DD. Diretor Geral do Departamento Regional—conjunto SENAC e SESC, em Sergipe, acompanhado do seu secretário, o Sr. José Amado Nascimento e do Presidente desta Associação, que aqui vieram ultimar a instalação dos serviços de aprendizagem Comercial «S.E.N.A.C.» e Serviço Social do Comércio «S.E.S.C.», levando a melhor impressão das providencias tomadas pela Diretoria da Associação Comercial de Propriá.

MOVIMENTO DA TESOUREARIA:

«BALANCÊTE DO MÊS DE JANEIRO DE 1950»

«RECEITA»

Saldo em Caixa do mês de Dezembro de 1949	\$ 455,80
Recebido de Joias	550,00
Recebido de mensalidades Coletivas	240,00
Recebido de mensalidades Individuais	1.360,00
Retirado do Banco do Com. e Industria de Sergipe S/A	1.200,00
	3.805,80

«DESPEZAS»

Pago uma dup. n.º 2678-F. a Elias Roitman—Aracajú	\$ 706,00
Pago duas notas promissórias, a W. Cavalcante & Cia	600,00
Pago material expediente—servente—e etc.	490,10
Pago aluguel de Casa	350,00
Pago ao auxiliar da Secretaria	300,00
Pago comissões ao cobrador	215,00
Valôr depositado no Banco do Com. e Ind. de Sergipe S/A	1.100,00
	3.761,10
Saldo em Caixa para o mês de Fevereiro p. vindouro	44,70
	3.805,80

«RESUMO»

Saldo em Caixa	44,70
Saldo no Banco do Com. e Industria de Sergipe S/A.	24,60
	69,30

Propriá, 2 de Fevereiro de 1950.

(A) A DIRETORIA

«A BRASILUZO»
(FILIAL DE GONÇALVES & CIA. LTDA.)

Grande Loja de tecidos em geral e seus artefatos; Chapéus, Calçados e muitos outros artigos do ramo.

Sortimento variadíssimo e sempre renovado

Vende a varejo ao preço de atacado

Avenida Graco Cardoso, 4

PROPRIA'

SERGIPE

TORRES & CIA.

TECIDOS POR ATACADO E A VAREJO

SECCÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. INTEGRAL -- Caixa Postal, 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIA' --- SERGIPE

Mensagem de Natal do Governador Athemar de Barros

S. Paulo — Através de uma rede de emissoras, o governador Athemar de Barros dirigiu, na noite de Natal, a seguinte mensagem ao povo brasileiro. «Esta noite, mágica e encantada, mais do que qualquer outra, é propícia à meditação. Por um misterioso eflúvio, cuja fonte é o próprio Jesus, na festa de Natal a totalidade dos corações abriga somente generosos pensamentos. A evocação da singela mangedoura de Belém, ante a qual se curvaram reis; e contra a qual nada puderam as mais significativas forças, como que destrói, no homem, toda e qualquer idéia de ambição, de egoísmo, para que ne-

la predomine o sentimento da bondade, traço definidor da essência humana.

Bondade é amor. Amor é compreensão. E compreensão é fraternidade. Essa a grande lição que se irradiou, luminosa, séculos afóra, do humilíssimo Presépio, em que nasceu o Senhor. Lição que se torna, aos nossos olhos e perante a cristandade, mais profunda, e inspiradora ainda, às vésperas do Ano Santo. Nunca a humanidade precisou tanto de pedir a Deus. Porque nunca tanto cedeu às paixões e jamais maiores cometeu contra si mesmo e contra o Criador. Que o Supremo Juiz venha em nosso socorro, e esclareça os homens, atualmente desbaratados na busca de uma felicidade teórica, ou envidiados por falsos filósofos, esses que descobriram a angústia entre as fumaças das «boites», ou no fundo dos copos

de «whiskey» e ignoram a maior das angústias a sofrida pelo Crucificado para a redenção do seu rebanho!

O Ano Santo traí á, certamente, a magnânima indulgência de Deus para os erros cometidos. Será o ano em que o Cristianismo mobilizará todas as suas forças no combate ao aviltante materialismo, dessa luta saindo triunfador, temos toda a certeza, o Espírito. Ano Santo é historicamente decisivo para a humanidade, cristã na sua imensa maioria.

Noite de paz e cordialidade é o Natal. E' bem a festa da família brasileira, cuja formação religiosa a tem salvo dos perigosos extremismos com que lhe acenaram emissários do Mal, instrumentos da discórdia.

Leiam "A DEFESA"

Paroquia de Santo Antonio

Propria Sergipe

Demonstrativo da Receita e Despesa

DATA	HISTORICO	DEVE	HAVER
1949			
Dezembro 28	Saldo n/ data		28 815,90
"	D. Amalia Brito Gonçalves—2a cota plano trienal		3.000,00
"	Artur Melo—3a cota plano trienal		4.000,00
"	Francisco José Pereira 2a cota plano trienal		1.000,00
"	Martinho Dias Guimarães—1a cota plano trienal		500,00
"	Martinho Soares Bravo—1a cota plano trienal		500,00
"	Agnelo Vasconcelos Torres—5a cota plano trienal		850,00
"	D. Iraci Dorea—3a cota plano trienal		100,00
"	Marcelo Tavares Melo—5 cota plano trienal		100,00
"	Dr. Hercilio Porfirio de Brito—1a cota plano trienal		4.000,00
"	Manoel Cardoso Aragão—1a cota plano trienal		1.000,00
31	Pago a Pedro Evangelista s/ dup. 115 referente custo papel para jornal	530,00	
"	Idem a Gentil Irmãos Ltda s/ dup. n° 20 referente material	619,20	
"	Idem a Artur Melo custo 25 saco sicimento	1.500,00	
"	Idem a Rozendo Pereira custo 10 alqueres de cal	4,00,00	
"	Idem a Eval Ramos custo 40 sc. cimento	2.400,00	
"	Idem Folha operarios n° 19	1.783,00	
1950			
Janeiro 5	Pago folha operarios n° 20	1.560,50	
7	Idem a Rozendo Pereira custo 25 alqueires de cal	1.040,00	
9	Maria Lisieux Silva Tavares—5a cota plano trienal		250,00
13	Pago folha n° 21 operarios	2.168,40	
18	Dr. Temestocles Pereira—2a cota plano trienal		200,00
"	Pago Prudencia Capitalização mensalidade de Janeiro	100,00	
19	Praxedes Ramos, recebido seu donativo para as obras		500,00
"	Pago a José Neto custo de um lavatório uma pia e canos para os trabalhos da casa Paroquial	897,00	
"	Idem a Carmelito Barros custo pedras	320,00	
20	Otaviano Rodrigues de Carvalho—6a cota plano trienal		100,00
21	Pago folha n° 22 operarios	2.137,60	
25	Idem a Artur Albuquerque Lima feitiço de duas venezianas	850,00	
"	Pago a Antonio Siveira & Cia custo material elétrico conforme recibo	2 348,00	
27	Idem folha n° 23 operarios	2.080,00	
28	Idem a Francisco Souza Barros serviços de instalação elétrica na Matriz	320,00	
30	D. Maria Seixas, recebido donativo para as obras		50,00
31	Gildo Brito Gonçalves—2a. prestação plano trienal		1.500,00
"	Candido Leite—3a. prestação plano trienal		2.000,00
"	João Barboza Porto—2a. prestação plano trienal		500,00
"	D. Sinhá e Mercedes Amorim—4a. prestação plano trienal		500,00
"	D. Giudice Rocha (Antonia)—2a. prestação plano trienal		500,00
"	Alvaro Pereira de Santana—2a. prestação		500,00
"	Antonio Dias Guimarães—4a. prestação plano trienal		1.000,00
"	Pago a Firmário Rezende-serviço instalação quarto sanitário na casa Paroquial	110,00	
"	Idem a José Nonato Matos fatura referente material conf. recibo	1.422,80	
"	Idem a Joel Farias Almeida referente a aquisição de uma tipografia conforme recibo	15.000,00	
"	Balanço	13.879,40	
			51.465,90 51.465,90
Fevereiro 1°	Saldo existente nesta data		13.879,40
	Propria, 1° de Fevereiro de 1950.		

Visto Pe. JOSE' C. SOARES Vigário

JONATAS GUIMARÃES Tesoureiro

NOTA — Todos os documentos comprobatórios acham-se devidamente arquivados na Tesouraria, podendo os interessados procurarem o Revmo. Snr. Cônego José Curvelo Soares, o qual terá a máxima satisfação em prestar todos os esclarecimentos solicitados.

Armazem de Couros

CASA FUNDADA EM 1944 Gileno Jo é de Oliveira

Especialista em aviamentos para Sapateiros, Tamancueiros e completo sortimento de arreios para montaria em geral, malas para viagem etc.

Filmes, materiais fotográficos, Máquinas Fotográficas e Secção de Foto amadores. Revendedor de STANDARD Oil, Co. Of. Brasil- Querozene e Gazolina Oleo Oilek para maquina de Costura a 3,00.

Endereço Telegr. VILGENIO Av. Cel. Augusto Maynard, 42

PRÓPRIA — SERGIPE

Vende-se

1 gerador «ASEA» suíço, corrente contínua 220 volts., 5 H P, 20 Amperes e 1400 rotações por minuto, com reostato.

1 motor «CHEVROLET» 4 cilindros, 20 H P.

1 gerador «PUISSANCE» corrente contínua 110 volts, 5 H P 20 amperes e 1400 rotações por minuto com reostato.

1 motor «RENAULT» francês, 4 cilindros e 10 H P (danificado e sem funcionar.

CINE ODEON —PRÓPRIA

Você Sabia?

(Curiosidades-ensinamentos etc.)

A cargo de Vitor Angelo

QUE o edifício "EMPIRE STATE", de New York, pode alojar cerca de 80.000 pessoas?

QUE na ilha de Tikoteia, e 130 léguas do arquipélago de Salomão, os homens usam cabelos compridos e se pintam e que as mulheres não usam pinturas de espécie alguma e seus cabelos são curtos?

QUE Propria está considerada como uma das cidades mais quentes do Brasil?

QUE Oswaldo Gonçalves Cruz matriculou-se na Faculdade de Medicina aos 14 anos, recebeu carta de doutor aos vinte e morreu com 45 anos, cabeça completamente branca, velho e fatigado?

QUE foi em Campos, cidade do Rio de Janeiro, que se verificou a primeira instalação elétrica no ano de 1883?

QUE o primeiro jornal que se publicou no país foi a «Gazeta do Rio de Janeiro», no ano de 1808?

QUE o Saara, na Africa, pode ser considerado o maior deserto do mundo, pois tem uma área de 7 milhões de quilômetros quadrados?

QUE a capital da Bolívia é Sucre, embora a Sede do governo se encontre em LA PAZ?

DESPENSA E PANIFICAÇÃO

- DE -

Epaminondas Freire

Completo sortimento de Generos Alimenticios de 1. Qualidade

Bebidas nacionais e estrangeiras. Conservas em geral. Fábrica da insuperável manteiga genuinamente sergipana - TABOCA

— A Melhor do Estado — Rua Serapião Aguiar N. 3

Propria — Sergipe

Padaria SANTA IZABEL

— DE —

EDSON DIAS PINTO

Especialista em Pães, Biscoitos, Massas Finas, etc.

HIGIENE RIGOROSA

Praça Tobias Barreto, 6

Propria

Sergipe

RADIO OFICINA SERVICE-MEN

(A Oficina de Rádio da Família Católica de Propria)

Especialista em conserto de Rádios, Amplificadores, Rádios-Vitrolas, Pick-up, etc...

Serviços rápidos e garantidos — Materiais exclusivamente novos e preços da Capital Federal —

RADIO OFICINA SERVICE-MEN

Praça Santa Luzia, 2 — Propria - Sergipe

N. B. — Todos os proprietários de Rádios ou membros de suas famílias que pertençam a qualquer Associação Religiosa, Circulo Operario e Sociedade União Beneficente, gozarão de 30% de abatimento em qualquer conserto feito pela Oficina acima.

Titéla

EDELFRIDO ANDRADE

Quando o conheci era um menino de calças curtas. Menino peralta. Tanto peralta como peralta. Criado ao Deus dar.

Fôra a rua seu lar e sua escola. Com referência às suas traquinices não eram de caráter vandalista. Jámais feriu, sua linguagem de rua, os mais léves pontos da moralidade pública. A rua Serapião de Aguiar, à hora do cinema era o seu ponto certo. Às noites, ali, quando o alto-falante enchia a rua de melodias êle iniciava seu espetáculo. O povo se acomodava sobre as calçadas laterais, deixando todo o espaço vazio da via pública. Com palmas ritmadas, começava acompanhando a música do disco. E logo como um danarino diante de sua plateia, marcava os primeiros passos ao largo da rua. Obedecendo às variações da música, ora parava, ora marcava três passos, outras vezes silente, os membros caíam mortecidos para depois avivar-se-lhe tôdas as expressões traduzindo os sentimentos musicais, como se fosse um verdadeiro ator. Artista de palco, previu-o quando crescesse.

Aquêles quadros que e tanto me despertaram a atenção tornaram-se vivos, apagáveis dentro de mim como um quadro trágico pintado à sangue. Afastando-me alguns anos da cidade, jámais pudéa esquecer a figura daquele menino de rua. Regressei um dia e o encontrei rapaz feito, embora conservando ainda a fisionomia do adolescente. Tornára-se jornalista. Era quem apregoava os diários do vizinho Estado. Depois da chegada do trem, seu grito era ouvido de dentro da noite: «A Taide»... «Diário de Notícias»... «Imparcial»!... O salário das vendas dos jornais não bastava para garantir-lhe o sustento. Um a outra profissão, aproveitando das horas do dia, seria de utilidade. Assim pensando tornára-se engraxate. Foi certamente dentro dessa classe mal unida que perdendo todo o aquêl sentimento de adolescente, fôra êle, revelando seu caráter formado, moldado ao ambiente onde viveu e educou-se através os atos de agressões e de defesa praticados à porta das casas de jôgos.

Titéla era já, um homem. A profissão minha, do convívio da cidade mo separou. Enquanto longe vivera afastado dos meus olhos também aquela figura negra, de tipo de rua que

dansava à porta do cinema e vendia o jornal. Houvéra já esquecido seu nome. Nome, não: apelido. Seu verdadeiro nome jámais pronunciára-se na cidade. Há dias revira-o. Estivéra doente. Coberto de feridas. Todo o corpo era uma chaga. Virou-o à porta do mercado. Restava-lhe ainda, na fisionomia, um pouco da alegria de antes. Estivéra pulverizando vidro para ingerir. Colocára o polvilho em uma lata e quando tentára adicionar água como veículo cercára-no um policial, tomando da lata que continha o venêno. Convidado à presença do Delegado de Polícia confessára um remédio. Um remédio para ficar curado daquêlas chagas, daquele sofrimento. Um remédio que lhe aliviaria das dôres físicas e morais.

O crime que pretendia praticar e encontramos suas razões em a falta de educação religiosa. Sua escola — a rua, que lhe transmitira seus ensinamentos nunca falou-lhe sobre Deus. Jámais disse-lhe sobre a vida e as razões do viver. Nunca lhe deu uma fala sobre a vida espiritual. Nunca conhecera algo que se tange a filosofia.

Como nunca soubeira o que é a vida também nunca perguntou o que é a morte.

Um dia, desses dias comuns, soube que morrerá.

Quando Titéla ficára homem conhecêra os vícios.

Obedecendo aos impérios da natureza também conhecêra os lupanares. Adaptára-se com facilidade ao ambiente dos bordéis.

Tornára-se assim, um campo de cultura de bacilos. Os recursos para tratamento de sua saúde sempre lhes fôram avessos. Graças ao Serviço de Assistência Social (cons-guira, aliás, sem pistôlão), nomeado agente de micróbios e bacilos que involuntariamente, sem o saber, ia distribuindo-os ao povo onde quer que estivesse.

Ainda mais vivo gravára-se-me no sub-consciente a figura de Titéla.

Mais acêso ficará seu retrato em minha mente. Porque Titélas é o que mais vemos pela rua. Titélas com nomes outros e outras côres. Titélas que constituem a raça do país.

E seu vulto erguêra-se diante de minha visão, de maneira fenomenal, em saber quando morrerá. Fôra preciso para legalizar a papelada, alguns sêlos de Educação e Saúde.

Primeira Sexta-feira de Fevereiro

Que belo e magestoso espetáculo de fé presenciamos em cada primeira sexta-feira do mês. O templo regorgita de fiéis.

Do harmônio executado pela «Escola cantorum» da Matriz irrompem cantos análogos ao dia. «Levantai-vos soldados de Cristo», eis como ainda neste mês foi o grito de alerta para despertar no grande exército do S. C. de Jesus o desejo cada vez mais veemente de marchar com intrepidez num avanço forte, corajoso! No altar-mór adrede preparado, o Rvdmo. Sr. Vigário começa o santo sacrifício do Calvário.

Ao Evangelho, como início da homilia, lê a intenção geral do mês e então passa a explana-la.

Que feliz coincidência para os dias de inquietação que vimos passando ter verdade a intenção geral deste mês sobre a paz do mundo! O santo Padre sempre assistido pelo Espírito Santo vem acudindo as necessidades espirituais dos seus filhos como pai comum que é da humanidade. E o Rvdmo. Sr. Vigário, servindo-se do sentido da aludida intenção tão apropriado ao atual momento, mostrou a grandeza da paz e a sua imprescindível necessidade para que reine a harmonia e a concórdia entre os povos, maxime entre aqueles pessoas que vivem na prática da piedade cristã. Meditava eu então: sem paz nada se pode realizar de bom na terra. Nem a grandeza dos bens caducos, nem a beleza física, nem os dotes intelectuais nada excede a sublimidade deste monossílabo: Paz! Três letras apenas encerrando um mundo de felicidade no seu sentido íntegro.

Não foi o próprio Jesus quem nos ensinou ser a paz e melhor bem da vida, quando penetrando no Cenáculo saudou aos seus discípulos dizendo-lhes: «A paz seja convosco»? Não lhes desejou nem saúde e nem felicidades outras; mas sim a paz do Espírito, a paz da alma.

Preparava-me agora para comungar, cuja hora aproximava-se. Qual uma nuvem de arminho, as zeladoras no seu vestuário alvo aproximavam-se da Sagrada Mesa entoando jubilosas: «Ó meu Jesus, por amor da minha alma veio habitar no templo dos mortais».

E eu continuava meditando: Jesus permanecerá habitando no templo dos corações que hora O hospedam; se neles não encontrar o tabernáculo da verdadeira paz? E então supliquei: Senhor, concedei-nos que a paz reine em nossos corações, em nossas almas para que aí possais permanecer e nunca Vos aparteis de nós.

A tarde realizou-se a sessão das zeladoras que é o complemento das homenagens prestadas ao S. C. de Jesus na la sexta-feira de cada mês, com a bênção do SS. Sacramento.

INÊS DE ASSIS

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antonio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Boletim Informativo da «Associação Comercial de Propriá»

SESSÃO DA DIRETORIA: — Aos 8 dias do mês de Fevereiro de 1950, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assunto de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA — Expediente — todos os úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação, à Praça Cel. J. Fernandes de Brito.

ASSUNTO IMPORTANTE: — Atendendo ao aviso do «Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes», publicado na imprensa de Aracajú, foi inscrito na Carteira Imobiliária do I.A.P.C., para construção de sua casa própria, nesta cidade, no valor de Cr.\$65.000,00, o comerciante, Snr. Manoel Guimarães Filho, auxiliado da firma Torres & Cia.

Propriá, 9 de Fevereiro de 1950.

(A) A DIRETORIA

SOCIAIS

FIZERAM ANOS

DIA 4—Dr. Serapião de Aguiar Torres, Diretor da Secretaria da Assembléa Legislativa e atualmente comissionado como 1.º Delegado da Capital.

5—Sra. D. Francisca de Seixas Brito, esposa do falecido Cel. João Fernandes de Brito.

7—Cônego José Geminiano de Freitas, residente em Aracajú, Capelão do Asilo Rio Branco e arceediago do Cabido Diocesano.

FARÃO ANOS

DIA—13 A interessante garôta Deyse, filha do sr. Narbal Sampaio e D. Nina Lemos Sampaio.

14—O garôto Carlos Roberto, dileto filho do sr. Roque Mendes, comerciante, nesta praça e de D. Jacira Farias Mendes.

15—O Cel. José Gonçalves, grande e conceituado industrial na cidade de Penedo.

16—O garôto Antonio, prezado filho de D. Semiramis Pinto, nossa assinante.

Aos nataliantes os votos cordiais dos que fazem esta folha

Falecimentos

Faleceu no dia 9 do corrente, às 14 horas, nesta cidade, a Sra. D. Maria Henriques Feitosa, esposa do Sr. José Alves Feitosa, residente no povoado Teiha.

A extinta crã progenitora de D. Cândida Feitosa Dorea esposa do Major Cesário Dorea e ainda do Sr. José Pedro, D. Zulmira, D. Dulce e D. Marocas Feitosa.

No dia 6 do corrente, faleceu em sua residência à rua Getúlio Vargas o Sr. Manoel Xavier Santos, negociante no Mercado Municipal.

O falecido era espôso de D. Senhorinha Feitosa.

As famílias enlutadas, a «A Defesa», apresenta sentidas condolências.

Sociedade União Beneficente

Teve lugar no dia 8 do corrente mês, às 21 horas, no salão nobre da Sociedade União Beneficente, uma sessão de Assembléa Geral Extraordinária, com a presença de todos os membros da Diretoria e grande número de associados.

A finalidade da reunião foi a alteração do artigo dos seus Estatutos, afim de reduzir de 3 para 2 anos o tempo, exigido

Mensagem de Roma

(Cont. da 1.ª pag.)

transformações sociais, uma instituição que tem dois mil anos de vida e que pretende datar de antes do mundo. Pois a Igreja tem as suas raízes na própria intenção do Eterno e, como a Virgem ela já brincava entre os homens, antes que os abismos existissem?

Como se explica esse imenso paradoxo de um servo dos servos de Deus que no entanto se arroga o direito de ser infalível quando fala em determinadas e especiais, circunstâncias?

Como se explica essa estranha sobrevivência de uma instituição que já viu morrer o Império Romano e depois dêle já viu nascerem e desaparecerem várias civilizações e desmoronarem regimes e impérios, que se diziam eternos e haviam sido construídos com expresse repúdio à autoridade de Roma?

Como se explica que Roma, a cidade eterna, tenha visto cair os Césares romanos, os Reis bárbaros, os príncipes, cristãos, os Ditadores e as Multidões desencadeadas e enfurecidas — e até hoje, quando se fala em seu nome, a autoridade que todos entendem não é a de nenhum dos seus senhores efêmeros e sim a de um homem de branco, merme, solitário, no alto de uma colina, no fundo de uma cela ou de um oratório, angélicamente desprezado de tudo no meio dos mais assombrosos tesouros de arte que a história já reuniu em tão pequeno espaço sobre a face da terra?

Como se explica tudo isso? Nada disso se explica. Humanamente falando, não ha explicação para nada disso. A Igreja é um mistério. O Papado é um mistério.

(EXT.)

para que os sócios tenham o direito aos benefícios da Sociedade. O grande número de sócios que se fez presente àquela reunião, vem demonstrar o vivo interesse pela sua sociedade. E a Diretoria, satisfeita, está no firme propósito de tudo fazer em benefício dos seus associados.

CRER NOS EVANGELHOS e não crer na divindade de Jesus é o maior dos absurdos!... E isto faz o Espiritismo

AOS NOSSOS ASSINANTES

Afim de atender às grandes necessidades financeiras da «A Defesa» e às condições econômicas do povo, resolvemos conservar o mesmo preço da assinatura simples embora a circulação este ano seja semanária e criar a assinatura benfeitora.

Assinatura benfeitora Cr.\$40,00
Assinatura simples Cr.\$20,00

Esperamos que haja muitos benfeitores para que o nosso jornal possa estender sempre mais o seu campo de ação.

PADRE JOSÉ SOARES
Diretor

Colocação

A «A Defesa» precisa de um Tipógrafo. O candidato poderá tratar pessoalmente com a direção.